

# Jornal do Ceará

ANNO IV

Fortaleza — Quarta-feira, 27 de MARÇO de 1907

NUM. 515

## Jornal do Ceará

FORTALEZA, 27 DE MARÇO DE 1907.

### Agapito dos Santos



COMPLETOU a 24 do corrente o seu aniversário natalício um dos nossos mais queridos redactores — o Coronel Agapito Jorge dos Santos.

É um nome que a historia do Ceará já consagrou como um dos que melhormente têm, sem vacillações e receios, guiado somente pelo coração apiedado ás miserias da terra e ás miserias do povo, trabalhado pelo nosso bem estar, em pról da verdade e da sã justiça ha tantos annos apagadas e deturpadas entre nós.

Agapito dos Santos é um infatigavel, nada o cança ou diminúe-lhe o esforço e a diligencia persistente.

Aqui em nossas paginas, ao lado de Waldemiro Cavalcanti, Rodrigues de Andrade, Theophilo Bezerra Filho, e os mais companheiros de redacção, elle se tem esgrimido nobremente, constantemente, como o cavalleiro poeta da ballada germana, para quem a luta era o mais poderoso e perfeito reconfortante do espirito e do corpo.

A sua penna tem-nos sido uma das bem acabadas e rijas armas no combate sem treguas que vimos sustentando pela salvacão do Ceará.

Quando o sentimos aqui, em nossa tenda modesta, com o seu riso de eterna e cordial jovialidade, — parece, sentimos uma força nova, um novo e estranho vigor, que nos é como um incentivo forte e novo para a luta.

Deputado á camara federal na legislatura de 1900 a 1903, ninguém como Agapito dos Santos soube melhor comprehender a altura e dignidade do papel que teve de desempenhar, pouco lhe importando o partidario político, e tudo lhe importando os interesses legitimos do povo que elle bem representava.

A instrucção do Ceará deve-lhe muito; pode-se, com justeza de pensar, dizer mesmo que o Lyceu Cearense chegou a seu periodo aureo sob a direcção de Agapito.

É, tanto isto é verdade, que esse estabelecimento de ensino depois d'elle aposentado se foi desmoralizando, chegando por fim ao estado vergonhoso em que hoje o vemos.

É, ainda nos dias correntes, o problema da instrucção publica

tem merecido uma das melhoras parcelas do seu esforço, ou seja denunciando e verberando aqui as falcatrúas e arbitrariedades passadas nas escolas do ensino superior do Estado, ou abrindo cursos de aulas particulares.

São-lhe as palmas dessa campanha brilhante a estima publica e o respeito e admiracão de seus innumeros discipulos.

É agora que relembramos, embora tardialmente, a data de seu aniversário natalício, juntamos aos muitos votos que lhe fazemos de inalteravel ventura o nosso preito de sincera e effusiva amizade.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cayhipe n.º 4.

## Chronica

Conheci em outros tempos um incorregivel bohemio, irrequieto, provocador e ás vezes inconveniente, que, quando se lhe admoestava para que não desse escandalos em publico, respondia invariavelmente, em altas vozes, onde quer que estivesse, affrontando á seriedade e snobismo de respeitaveis burguezes, á impáfia e rutilancia de espalhatosos *rastiquoêres*: «O povo é burro!» E repetia, erecto, impassivel e convicto: «O povo é burro!»

Eu achava aquillo um disparate, uma provocacão e um absurdo; pois, tambem fazia parte, era parcella, embora insignificante, do «respeitavel publico» e não me julgava merecedor de semelhante conceito pejorativo, insultuoso, gritado arrogantemente ás barbas do *Zé*.

Decorreram-se os annos.

Meu espirito foi amadurecendo no convívio dos homens e algumas vezes dos livros, meliores companheiros que esses; minha observacão foi se tornando mais arguta e perspícaz; foi chegando a velhice, de que me entristeço, é certo, com as primeiras cans, e com ellas maior experiencia e conhecimento da vida.

É hoje, que a vida me é muito mais circumspecta, e, por assim dizer, muito mais carrancuda do que naquelles saudosos tempos em que acompanhava os bohemios, amantes da troça, vejo que o meu adoravel amigo tinha toda a razão; e eu assim mesmo encanecido e desdentado, teria coragem de repetir com elle a cada passo, a cada situacão ridicula do nosso convencionalismo pulha, com a maior fleugma e convicção deste mundo aquella phrase irreverente e mordaz: «O povo é burro!»

Sim. O povo, o tão conhecido e jamais comprehendido *Zé*, o imbecil de hoje e de hontem, a besta de carga de sempre, merece

bem esse epitheto ou essa comparacão da bohemia irresponsavel, da troça brejeira dos jornaes caricatos, que o pinta de vez em quando sob o peso de medonha carga, resignado e quiéto, e da verve manca do chronista indigena, que o imagina, ora encolhendo-se sob o azorrague dos despotas, ora rinchando perto das mangedouras, aonde o conduzem pagens, pelo cabresto.

Eternamente parvo, imbecil ou «burro», o *Zé*, sempre amarrado, sempre apanhando, vae, emmagrecido e gasto, carregando o seu fardo, comendo o seu capim, e uma vez por outra, quando lhe acenam os palafreiros, zurrando tambem a sua gostosa gargalhada de asno, roufenha e gargalejada, num lacrimoso prazer alvar e apatetado, ante as encenações mais futeis que lhe apresentam na escabrosa estrada da vida.

É o miseravel sendeiro vae, aos trambolhões, pancadas e berros de arrieiros impiedosos, na sua triste jornada, caminho a fóra, suarento e ensanguentado, sem um lamento, sem um protesto contra a sevicias dos acicates de seus algozes!

Epochas houve na historia dos seres burros, em que este animal de orelhas grandes, hoje tão degenerado e que por cruzamentos anti-naturaes já não reproduz o antigo vigor ethnico da especie, teve rasgos de rebellião selvagem contra seus senhores e, num impeco de colera, sanhudo e bravo, chegou a pinchar longe toda a traquitana que o faziam puxar. Depois, indomavel e feroz, aos couces e ás dentadas, elle poz-se a dilacerar os proprios membros, ensanguentando a via dolorosa que havia percorrido, e se atirou, cadaver, á valla commum.

Dizem que da podridão subiram gazes e brotaram flores, resurgindo o *Zé* pundonoroso e altivo... Não sei...

Talvez os ventos dissipassem aquellas fumaças e os sóes murchassem aquellas flores... Mas, o certo é que hoje, de novo domado, á mordaca e espóra, elle em vão corcaveia, que a carga quasi o não permite. E já se affez ao relho; pois, mesmo com elle a cantar no lombo dansa e ri quando lhe consentem ou mandam.

Éil-o que ri agora e estrondeia aos urros, embora inconscientemente. Porque?

Porque lhe alliviaram a carga e lhe aumentaram a ração de milho ou alfafa? Não.

Simplesmente, porque D. Baicú I, Campos Salles ou Sellos sahíu de sua toca do Banharão, onde se refugiara após aquella vaia tremenda que o proprio *Zé* lhe infligira, e foi exhibir-se no Rio, tomando parte nas festas ao general Rocca. O *Zé* achou conveniente, porque lhe mandaram que achasse, em vez de vaial-o, victorial-o agora.

Segundo o correspondente da «Republica», com suas espanholadas, o *Zé* fizera uma manifestacão estrondosa... Si assim foi, não ha duvida que foi coerente

### NA FLORESTA

Fulge a clareira ao sol. O zimborio sangrento  
Do sol, no ocaso, imita uma enorme aquarella  
Fresca, rubra, que eu vi representando aquella  
Cabeça que David decepará, violento.

Tardo rumor se escuta, ao longe. O brando vento  
Curva de leve um ramo e, no ramo, singella,  
Uma pequena flôr, mal sacudida pela  
Aragem, á aragem entrega o aroma, lento e lento.

A noite, a pouco e pouco, estende o escuro manto.  
Doce repouso envolve a Natureza. O canto  
De aves não sóa mais. E, rompendo caminhos,

Flora, nua e subtil, entre os ramos assoma,  
Sólta o cabello, e deixa o tenebroso aroma  
Do cabello espalhar-se embebedando os ninhos.

AMÉRICO FACÓ

esse enorme, esse extraordinario *Zé*. E podia elle tratar de outro modo ao famoso *rastiquoêre* das preciosas batotas, ao fundador da politica dos governadores, ao creador das olygarchia, graças ás quaes *Zé* vae carregando ufano as suas honrosas toneladas de impostos?

Si de outro modo podia tratá-lo, era collocando-o de novo na curul do Cattete. E jamais faltou vontade ao sr. Pinheiro do Bloco de engastar ao centro de lua corôa refulgente esse pesado e volumoso *Bloco de Pedras*, que só mesm por pilheria o *Zé* appellidou de Bloco de vento, Baicú ou Pavão.

A glorificacão de hoje ao vaialdo de hontem é motivo para boas esperanças do sr. Pinheiro...

*Zé* foi sempre assim: glorifica o que apupou e apupa o que glorificou.

Festeja os annos de Accioly, o seu verdugo, que agora mesmo o está vergastando com absurdos impostos, e esquece completamente os seus herôes, os seus factos, as suas datas gloriosas.

Ante-hontem, 25 de Março, dia da Redempção dos captivos no primeiro pedaço de terra brasileira, o *Zé*, que fazia?—Nada. Recolhido á sua insignificancia de burro, vergado ao peso da carga e das grandes ferraduras, não zurrava, nem sequer grunia, de goso que relembrasse as nossas glorias passadas.

Mas, amanhã vel-o-eis apinhando as ruas, atufalhando as portas do palacio de El-Bei Babaquara, num açodamento bruto, numa alegria estúpida, e só porque elle completará mais um anno de bestidade e governo mau.

Eis porque, vendo as palhaçadas do *Zé*, fico a repetir a phrase do incorregivel bohemio: «O povo é burro, é burrissimo!»

Jacy Ubirajara

### Na torre do sonho

AO RODRIGUES D'ANDRADE

Livre, no azul das amplidões altivas,  
Como anciosa borboleta affiante,  
Paira enlevada a minha alma offegante  
Vibrando entre illusões contemplativas.

Longe das rudes maguas afflictivas  
Da vida como um sonho delirante,  
Vive encerrada no fulgor radiante  
De serenas chimeras fugitivas.

Sangre embora na terra a dor que inflama  
O ser humano e se enrosquem na lama  
A inveja e o vicio num tumulto ignaro,  
Ella, a minh'alma arrobada, scismando,  
Velada e só ha de ficar cantando  
Na torre eburnea do meu sonho claro!...

(Fortaleza) B. Meira Filho.

ILLUMINURAS. — Foi ha tres dias que a vi pela ultima vez.

Alta, muda, firme sobre o pedestal de granito, a mão a descansar no punho da espada, em tempos outros invencível e brilhante, a estatua do velho guerreiro tinha uma apparencia triste de mumia estragada e alli posta casualmente, fronteira á estação da Baturité—na grande praça coberta dos lixos e das lenhas do Sr. Novis.

Não era a lembrada affigie do herôe era a sombra, estatica e funebre, da nossa gloria esquecida e morta.

A fronte de pedra, os olhos de pedra, os labios de pedra, pareciam sentir as contrações brutaes de uma amargura esmagadora e tambem de pedra.

Em torno, era silencio... Por traz do edificio da Estação sentia-se, baixo e sussurrado, o planger das vagas,—emquanto bem perto, para outro lado, no cemiterio, erguiam-se, altos e finos, os cyprastes mudos.

Os combustores, circumdando o assento largo do pedestal, eram como brandões somnolentos e mortigos a derramar a sua luz dubia sobre um caixão de morto.

E mais a noite se vestia tambem no seu crôpe, mais os lixos e as lenhas do Sr. Novis, na praça immunda e grande, tinham formas novas, abominaveis e feias.

E eu tive a curiosidade extranha de ir até lá.

Deixei o bonde, arrotei o terre no barbaresco, passei por cima da immundicie, saltei montões de lenha, e fui recostar-me ao primeiro combustor encontrado, o mais triste e mortigo que alli se erguia junto aos outros como cirio acceso.

De perto, a estatua me appareceu mais amargurada e triste.

Ai, de certo não era a lembrança de um homem: era a sombra de um esquecimento!

E eu meditei. Meditar é tambem uma maneira de penetrar no passado.

A meditação é a forma por que o espirito lê claramente na folha apagada e falha de uma pagina antiga. Meditar é reconstruir.

E esse grandioso herôe, esse general Sampaio corajoso e bello, cheio da belleza patriótica e intemerato valor do cavalleiro «sans peur et sans reproche», surgiu-me naquello momento em meio de uma luz maravilhosa e offuscante.

A imaginação mostrou-m'o, entre as bombardas e a fumarada espessa, lá no campo sangrento de «24 de Maio», ferido e sempre avançando para mostrar como sabe morrer um filho do Norte. E morreu no sacrificio da Patria...

O esforço de alguns cearenses decididos, num periodo de longos annos, valeu-lhe essa estatua,—para que lembrado fosse em todo o sempre.

A incuria porem de quem tem o dever de zelar a cousa publica, deixa a grande lembrança ali esquecida, entre os lixos e as lenhas do Sr. Novis.

Pareceu-me aquillo uma crueza do destino ingrato.

Igualmente passou-me pela idéa o caso dessa outra estatua que, sob o reconfortante calor do affecto official, se procura erguer bem no centro da cidade, ás vistas de toda gente, em homenagem a esse Padre Pompeu que, se merito fez por si, pelo Ceará nada fez.

Ah! que bem grandes são as cruezas do destino!

E a estatua de Sampaio, alta, muda, firme, no cimo do pedestal, parecia soffrer tambem no seu silencio de pedra essa ingratitude fria da sorte.

E eu retirei-me vagorosamente, e novamente arrotei o terreno barbaresco, os lixos

e as lenhas do Sr. Novis, até chegar ao bordo.

E não sei porque, ao retirar-me, enquanto acariava a ponta fina do bigode, ia pensando no bigode espetante do Coronel Guilherme Rocha e nas providencias que elle deveria tomar no caso.

Isso infelizmente mais não era que pensamentos... — **Audino Audaz**

### 5\$000 Uma duzia de CHICARAS de porcelana matizada na Casa Menescal.

Pelo Lyceu do Ceará

O SR. DELEGADO DO GOVERNO FEDERAL.

#### Immoralidade consummada

II

De accordo com o compromisso que anteriormente assumimos, voltamos hoje a occuparnos do incidente immoralissimo que, sob a fiscalisação immediata do dr. José Lino da Justa, acaba de dar-se no Lyceu do Ceará, unico estabelecimento official que temos, de instrucção secundaria, equiparado ao Gymnasio Nacional.

O facto ficou bem elucidado em nosso artigo antecedente.

O sr. Luiz de Moraes Correia, inhabilitado em exame de geometria, foi, poucos dias depois, aprovado plenamente na mesma materia, perante a mesma commissão, sendo fiscal de ambos os exames o mesmo delegado do governo federal.

De nada valeu a denuncia previa que demos pelas columnas do «Jornal», do grave escandalo que se premeditava levar a effeito, tudo correu á feição do examinando; e o sr. José Lino, em cuja integridade de caracter tivemos a ingenuidade de acreditar, não só subscreveu a farça indecente, como tambem insiste em recusar quaesquer documentos que possam comprovar a perante o mesmo governo de quem é mandatario.

Conhecidos já são do publico os despachos proferidos pelo fiscal do governo da União nas duas primeiras petições que sobre o assumpto lhe foram endereçadas pelo nosso collega de redacção, coronel Agapito Jorge dos Santos, que tomou a si a ardua tarefa de levar a recente *falcatória* ao conhecimento do governo federal.

Assim pois nos limitamos hoje a dar publicidade á terceira petição que, como replica, foi apresentada ao sr. dr. José Lino nos seguintes termos:

Illm. Snr. Dr. Delegado-fiscal do Governo Federal perante o Lyceu do Ceará.

Diz Agapito Jorge dos Santos que tendo requerido a v. s.<sup>a</sup> a certidão do theor das actas, *verbo ad verbum*, das quaes consta o exame de geometria prestado ultimamente por Luiz de Moraes Correia, primeiro parcelladamente e poucos dias depois para matricula ns 5º anno do curso integral do Lyceu do Ceará, succede que em sua petição exarou v. s.<sup>a</sup> o seguinte despacho: «Apresente procuração por parte de Luiz de Moraes Correia».

O petionario pede permissão para reflexionar que requereu a certidão referida em seu nome e não no de terceiro.

Accresce que das suas petições anteriores consta a declaração, que aqui renova, de que o documento pedido é para documentar uma representação ao sr. Ministro do Interior, representação em que serão denunciadas gravissimas irregularidades commetidas nos ultimos exames, procedidos quer perante essa delegacia, quer perante a directoria do Lyceu, estabelecimento equiparado ao Gymnasio Nacional.

N'estas condições, extemporanea é a exigencia contida no despacho acima transcripto.

A quem quer que seja garante-se o direito de representar, mediante detição, aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados. Constituição da Republica, art. 72 § 2º. A v. s.<sup>a</sup>, pois, na qualidade de delegado do governo da União, não é licito recusar um documento que se destina a levar ao conhecimento do mesmo governo abusos commettidos em um estabelecimento de caracter federal, maxime tratando-se de exames, cuja publicidade é garantida pela legislação vigente.

N'estes termos insiste pela certidão pedida.

E. R. M.

Fortaleza, 14 de Março de 1907.

AGAPITO JORGE DOS SANTOS

E' de teor seguinte o despacho proferido pelo sr. delegado fiscal:

cho proferido pelo sr. delegado fiscal:

«Sobre a primeira parte da presente petição mantenho o despacho de 12 do corrente e quanto aos ultimos considerando só ao Poder competente devo dar contas a respeito do cumprimento de meus deveres. Em 16 de março de 1907. Dr. José Lino da Justa.»

Pelo que fica exposto avalie o publico a que se acha reduzida a delegacia fiscal do governo federal perante o Lyceu do Ceará.

A uma petição fundamentada, offerecida como replica a requerimento anterior, cujo despacho, se impugna por illegal e arbitrario, não se responde senão por um novo despacho firmado em expressa e inilludível disposição de lei.

Assim, pelo menos, procedem as autoridades que se prezam e que têm a comprehensão nitida de seus deveres.

O sr. delegado-fiscal, porém, que se collocou fóra da lei desde o momento, em que se curvou submisso ante as exigencias indecorosas dos poderosos paranymphos de Luiz Correia, só em um simples indeferimento poderia synthetizar o seu ultimo despacho que nenhuma lei ampara nem justifica.

Mas o melhor de tudo não é certamente a indebita exigencia de procuração por parte de quem nada requer; é aquelle entono *quixotesco* com que pretende fazer alarde de superioridade e independencia, quem não tem a coragem precisa para assumir a responsabilidade dos proprios actos.

Fôra menos palaciano o sr. representante do governo da União perante o Lyceu do Ceará, prezasse mais o decôro e dignidade do mandato que, em má hora, se lembrou o governo passado de confiar-lhe, e conviria facilmente que, antes mesmo do poder competente, assistisse ao publico o direito de chamar a contas a autoridade que por motivos inconfessaveis se transvia.

Para o poder competente tambem nós appellamos e, confiantes na moralidade com que vae agindo o governo do emerito sr. dr. Affonso Penna, não acreditamos que elle consinta que se perpetúe o descredito a que, com assentimento de seus representantes, sem descido a instrucção publica no Ceará.

da alma: a da desesperança a dizer-lhe—Teu filho arrojou-se incautamente a um precipicio, e os estygmas que lhe ficaram da queda não poderão jamais desaparecer-lhe da fronte—e a da esperança contra—dizendo áquella:—Não chores; teu filho tropeçou, mas não caiu; empannou-se-lhe a vista, mas não cegou. Uma nuvem pode momentaneamente absconder o brilho de uma estrella, não poderá, porem, jamais extinguil-o.

E a pobre mãe querendo acreditar a esta e recendo que aquella lhe dissesse a verdade, sentia a duvida mortifical-a excessivamente.

Se os filhos comprehendessem a grandeza, a sublimidade do amor maternal, se estimassem precisamente o amor, solicitude e carinho com que a mãe, ora tremula de susto, ora fremente de prazer, os acompanha na vida, não praticariam um só dos tantos actos que lhes desdouram a existencia. Ah! então seria outro o mundo, cessariam os crimes e reinariam incolumes a felicidade e a paz.

II

Jacinthina, aquella mãe afflicta, tão

## Echos e noticias

No seu artigo de 22 pelo «Jornal do Commercio», o dr. José Seabra revela episodios ocultos por occasião da agitação nacional, provocada pelo Tratado Brasil-Boliviano sobre o Acre.

Naquelle tempo diz o ex-ministro que foi procurado pelo dr. Ruy Barbosa, affirmando-lhe este solemnemente que o Exército e a Armada eram contrarios ao dito Tratado e que se levantariam contra o governo.

O unico meio de conjurar este grave perigo, declarou o Sr. Ruy, seria a demissão immediata do Barão do Rio Branco.

O dr. Seabra transmettiu tées palavras ao Presidente da Republica e este, imperturbavel, respondeu que, nesse caso cahiram todos juntos, porquanto em hypothese alguma, sacrificaria o Barão, que somente após reiteirados pedidos, aceitara a pasta do exterior.

O dr Seabra commenta a attitude posterior do Sr. Ruy Barbosa, elogiando o Barão do Rio Branco e comparando ás festas deste.

Comprehendeu depois que o Sr. Ruy Barbosa assim procedia por correrem insistentes batos de ser o Barão do Rio Branco candidato á presidencia da Republica.

### Hospedes e Viajantes

Dr. Bueno de Andrada

Transitou hontem por esta capital o sr. dr. Bueno de Andrada, antigo deputado opposicionista por S. Paulo e recentemente nomeado director das obras publicas federaes no Acre.

O sr. Accioly, cuja mania é sequestrar as pessoas gradas que por ventura passem pelo porto d'esta capital, mandou, por seu ajudante de ordens, convidar, a bordo do paquete nacional «Brasil», o illustre engenheiro e sua comitiva, para almoçarem em palacio.

O convite, como era natural, foi accetoe, aproveitando o velho Babaquara o ensejo, queixou-se amargamente da opposição que sem motivos lhe fazia guerra e, para deslumbrar os seus hospedes, impingiu-lhes que as finanças do Estado não podiam ser mais prosperas, existindo nos cofres publicos porto de mil contos de reis de saldo!...

Se assim é, devia o imbecil chefe não explicar tambem as razões por que, tendo em caixa tanto dinheiro, convocou extraordinariamente a sua Assembléa para augmentar exageradamente as taxas de industria e profissão, menos as que se referem á sua fabrica de tecidos, e crear ainda mais o imposto territorial sobre o valor v. nal de terras já tributadas sob mil fórmulas.

Perversidade ou tartufismo? A cousa, porém, não passou certamente desapercibida, pois já ninguém, mesmo fóra do Estado, acredita nos saldos do sr. Accioly depois d'aquella celebre mensagem do dr. Pedro Borges.

Antes de tomar o vapor esteve o dr. Bueno de Andrada, em amistososa palestra, na casa do nosso distincto amigo, Coronel Francisco Beserril, onde f. i. levar-lhe suas despedidas. Ao illustre cavalheiro auguramos

absorvida se achava na dor que lhe pungia o coração, que não ouviu as pisadas dos dois javens que, ou timidos por se julgarem indiscretos, ou surpresos de se verem em face de tão inesperado pranto, pararam irresolutos no limiar da porta. Era um mancebo e uma virgem. Conheciam-se logo a primeira vista que eram irmãos, tanto pela maneira de se tratarem como por alguns pontos de semelhança que havia entre ambos. O mancebo era alto, esbulto, quasi moreno, de physionomia sympathica e olhos scintillantes. Era talvez serio de mais para a sua idade, que pouco excedia de quatro lustros; mas não deixava por isso de ser amavel e attencioso. A virgem não obstante suas dezoito primaveras, infundia ao mesmo tempo respeito e sympathia. Era de altura mediana, porte garboso, feições esculpturaes, cabellos escuros, longos e anelados e de cor rosea, avelludada e sem laivos, mediando entre o alvo-romantico e o moreno-poetico. E todos esses predicados lhe davam formosura angelica de não invejar ao prototypo da mais exalçada belleza. Trajava de branco, e o cabelo meio destrançado caia-lhe

felicissima viagem, fazendo votos para que seja bem succedido na elevada missão que acaba de lhe ser confiada.

Acha-se actualmente nesta capital e nosso talentoso patriocio e distincto amigo José Frederico de Andrade, ca pitão e cirurgião mór no territorio do Acre.

Saudamo-lo com muito affecto.

### Augusto Lima

De viagem para o Acre, desembarcou hontem nesta capital o nosso distincto amigo e intemerato republicano tenente Augusto Correia Lima, nomeado secretario geral da commissão de melhoramentos federaes naquella região amazonica.

Com a maior cordialidade e effusão abraçamos ao illustre amigo, almejando-lhe no mesmo tempo muitas venturas na difficil incumbencia com que o distinguio o governo da Republica.

Do Baturité acha-se entre nós, o nosso bom amigo Antonio Pereira Fancha Filho, a quem cumprimentamos.

### Major A. Pedro Borralho

Transitou hontem por esta capital o nosso illustre amigo coronel Antonio Pedro Borralho, um dos mais respeitdos e prestiosos membros do partido republicano paraense de que é chefe supremo o intemerato republicano Senador Leuro Sodré.

Fazemos votos de muitas felicidades ao distincto amigo.

Vindo do Sul no Brazil em demanda do Estado de Amazonas, demorou algumas horas nesta capital o nosso prestante amigo coronel Ananias Reis. Boa viagem.

Estiveram de visita nesta redacção os nossos dedicados e prestantes amigos Coronel José Christino Ferreira e Coronel Antonio Leonel de Vasconcellos, prestiosas influencias politicas de Redempção.

Seguindo para Belém enviou-nos o seu cartão de despedidas o nosso distincto patriocio e amigo Guilherme Abreu. Boa viagem

### TELEGRAMMA

Senador Pompeu 25.

Waldemiro Cavalcanti

Saudó Patria Cearense vossa pessoa, libertadores cruzada abolicionista sobrevivios, anniversario abolição escravos.

Hasteiemos alta bandeira refulgente abolição escravos brancos... Viva Republica! Viva Ceará!

Enés Cavalcante

Gottas da vida—é o remedio que estabelece a cura de quaquer doença do estomago ou do figado.

14\$000

UM ALBUM PARA RETRATOS—na Casa Menescal

até abaixo da cintura, terminando em graciosos caracões.

Parados e indecisos passaram elles alguns segundos, até que o rapaz voltando-se para a irmã, lhe disse:

—Adiantemo-nos...

A donzella deitou um olhar célere e timorato ao joven adormecido, e através da respiração se lhe escapou do peito um ai imperceptível.

Deram alguns passos que foram finalmente ouvidos por Jacinthina. Esta levantou os olhos lacrimosos e ao reconhecer a visita que, sem se annunciar, penetrava familiarmente na sua residencia, ergueu-se e disse com maternal brandura:

—São vocês?... Entrem...

Assim falando estendia a mão aos jovens, que a beijaram com affecto, offerendo-lhes assento e afastando sua cadeira da do filho, sentou-se proximo aos visitantes. Eram seus sobrinhos, filhos de seu unico irmão e amava-os portanto grandemente; em breve porem pareceu esquecida da presenca delles. Baixou a fronte, cobriu os olhos com o lenço e continuou chorar em silencio.

(Continúa)

### FOLHETIM

(2)

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

nado o caminho da virtude e se internado no do vicio... E que vicio! o mais ignobil, o mais desprezível, o que faz de um homem de bem o sobejo damninho da humanidade!.. Não! não! nelle não podia cair meu filho...

Enxuga os olhos, contempla de de novo ao joven adormecido e acalentada por suas ultimas palavras, se tranquillisa algum tanto; mais o somno do rapaz continúa, ella se levanta, aproxima seu rosto ao rosto delle e um halito desagradavel penetra-lhe o olfacto e vae mordicar-lhe o coração.

Caê desalentada na cadeira e pranteia-se amargamente:

—Pae de misericordia, tende piedade de mim, ouvi-me: se meu filho já não me ama, se ha de lançar no desprezo as minhas advertencias, poluir a norma do viver de nossa familia, internando-se no erro, tirai-o de meus braços, levai-o para Vós, antes que eu o veja semelhar-se ao lodo que turva as aguas crystalinas da fonte. E' elle o élo que me prende á vida, quem me dá forças a supportar com resignação as amarguras da viuvez, da existencia; mas prefiro acompanhá-lo ao somno do tumulo a ver contaminada sua reputação. Por elle eu arrostaria os maiores perigos, sacrificaria o sangue, a vida, tudo, com tanto que o visse sempre bom, honrado, feliz, triumphando dos erros, distinguindo-se nas boas acções, seguindo os preceitos da verdadeira moral; e vel-o entretanto... Não! não! meu filho não seria capaz de tamanha fraqueza, meu filho não podia cair assim!...

E em quanto enxuga as lagrimas que lhe correm dos olhos, duas vozes diferentes lhe martellam os ouvidos

OS MORTOS

Coronel Antonio Regino do Amaral

Falleceu no Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, em consequencia de um choque operatório num abcesso nos rins, o nobre e illustre e venerando conterraneo coronel Antonio Regino do Amaral.

Caracter illibado e austero, guiado por um espirito largo e são, o coronel Antonio Regino nunca mentiu á rectidão dos bons deveres em toda a sua existencia longa, de setenta annos.

Teve de exercer por diversas vezes cargos publicos de nomeação e eleição, e militou sempre no antigo partido liberal de que era chefe o saudosissimo Conselheiro Rodrigues Junior, morrendo ainda abraçado á mesua bandeira.

Sobral, que lhe foi berço, muito deve á sua grande generosidade e altos empreendimentos.

O seu espolio sóbe talvez a mais de seiscentos contos de réis, em bens móveis e immóveis, apolices da divida publica, etc.

Deixou familia numerosa a quem sentimentamos.

Dr. Veridiano P. Gonçalves

Hontem ás 2 e 55 minutos da tarde falleceu o dr. Veridiano Pereira Gonçalves que, em principios de Janeiro, viés de Manaus aonde exercia a nobilissima profissão de advogado.

Desde muito, pertinaz incommodo lhe minava a existencia e, por fim, procurou elle as saudáveis terras do Ceará, cujo clima benéfico não lhe poude mais restituir a saúde.

Nessa permanencia entre nós adquirio a estima e consideração de grande numero de familias que foram incansaveis em trabalhar para minorar-lhe os soffrimentos.

Natural do Amazonas, e filho do exm. sr. barão de Pereira Gonçalves, era casado com a exm. sr.ª d. Leonor Borges Gonçalves, de quem teve duas filhas—Virgínia e Catharina.

Tinha apenas 31 annos de idade, e seu enterramento, realisado hoje pela manhã, foi benconcorrido.

A sua familia nossos pezames.

SEÇÃO DE TUDOS

Despedida

Seguindo hoje para o Pará e faltando-me tempo para despedir-me dos amigos e parentes, faço a presente pedindo desculpa e offerecendo os meus prestimos em Belém do Pará.

Caixa do Correio n. 233, é para onde podem remetter as suas ordens ou rua da Industria n. 3 casa de Th. Greaves.

Ceará 26 de Março de 1907

Guilherme Abreu

Chacara

Vende-se ou aluga-se mediante contracto uma chacara na vizinha villa de Porangaba, junto á parada terminal do bonde, tendo optimo chalet recentemente construido com accommodações para grande familia, vastissimo terreno completamente arborizado, esplendido jardim, catavento, banheiro e agua encanada para toda a chacara.

A tractar com João da Costa Bastos & Filhos.

23—Praça do Ferreira—23.

Como lhe Affecta o Toque da Cam-painha que lhe Annuncia a Hora da Comida?



É um som grato ao qual o leitor responde apressadamente na esperança d'uma refeição bem servida de que vai gozar em companhia de sua familia e de seus amigos?

Ou, pelo contrario, o som não lhe chama a attenção nem lhe desperta o interesse, ou talvez lhe suggira uma sensação de desasosiego e de desgosto?

A vista talvez ou o mere pensamento da comida, não importa quão bem preparada ou primorosamente servida, provoca ao leitor uma sensação de nauseas?

Sente elle uma inchação ou peso no estomago depois de comer ainda que tenha comido muito pouco? Padecer elle dores no estomago, peito e costas, como tambem de azedume, flatulencia, dor de cabeça, enjôo? Sente-se elle cansado, somnolento e irritavel, com mau gosto na boca ou malhalito especialmente pela manhã? Sofre elle ás vezes de prisão de ventre a que sobrevem diarrhéa?

Todos estes são symptomas de indigestão ou dyspepsia, doença angustiosa á qual poucas pessoas escapam. Continuando por muito tempo a não prestar attenção a este mal póde dar lugar a uma doença de figado, tísica ou alguma outra enfermidade fatal. Por conseguinte, não se deve negligenciar taes symptomas; o leitor deve desde já procurar o remedio com que se tem curado milhares de casos de dyspepsia, muitos dos quaes agudos e chronicos. O remedio mais conhecido para effectuar uma cura permanente é

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS.

N'este caso não são como purgantes e misturas compostas de fermentos digestivos, que ás vezes proporcionam allivio temporal e depois deixam o estomago em peor estado que antes. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS não affectam o ventre nem tem por fim o digerir a comida no estomago, senão como tónico e fortificante para este e os outros órgãos digestivos, habilitando-os a desempenhar suas funções e a digerir os alimentos e preparal-os para serem absorvidos e assimilados pelo sangue.

Se o sangue tornar-se rico e puro por sua vez reconstituirá e fortalecerá todo o systema.

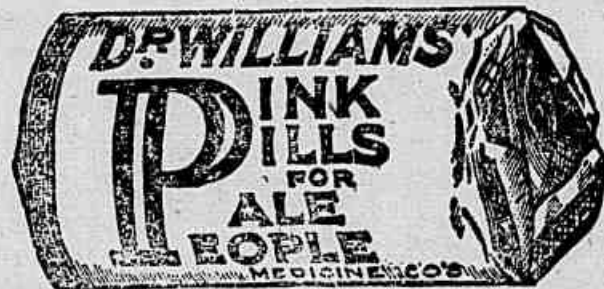
O Senhor Gentil de Carvalho Silva, um honrado e bem conhecido negociante residente na Villa de Penálv, Estado do Maranhão, Brazil, dá parte das suas experiencias no tratamento de molestias de estomago, por meio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Soffri por trez mezes de dores agudas no estomago, e eram taes que a minha digestão ficou desarranjada e eu não podia obter o nutrimento necessario para manter a minha força. A presenca de comida no meu estomago parecia agravar a difficuldade e, finalmente, perdi todo appetite, e bastava olhar ou cheirar comida para incommodar-me.

"Experimentei diversos remedios, mas não achei allivio permanente até que me persuadiram, por meio de um artigo que li n'um jornal, a dar uma chance ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Depois de ter tomado as mesmas pelo espaço de uma semana, comecei a sentir os seus bons effectos, e breve podia comer sem sentir affrontação. Estimularam o meu appetite e fortaleceram o meu estomago, permitindo-me assim digerir e assimilar a comida.

"Em pouco tempo todos os meus órgãos digestivos voltaram ao seu estado normal, e rapidamente, gabei forças e pezo. Depois de tomar as pilulas pelo espaço de um mez, estava completamente curado."

(Assignado) GENTIL DE CARVALHO SILVA.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolturo exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'esto remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Ha muito poucas farmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams' Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigi-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do lugar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 16.

Lições de Francez

PROFESSOR DE VIREMONT

49, Rua Formosa, 49

De 7 1/2 ás 8 1/2 hora da manhã—curso elemental de «orthographia» e de «pronuncia».

Preço mensal—10\$000.

De 6 ás 7 horas da tarde—curso de «francez orthographia, estylo e pronuncia».

Preço mensal (10\$000 4 vezes por semana) ou 15\$000 cada dia.

De 7 ás 9 horas da noite—curso de «pronuncia e de conversação»—15\$000 mensal.

Lições particulares—PREÇOS convencioneados. Encarrega se de qualquer tradução de Portuguez em Francez.

Não ha manchas no rosto, des- de que se applicuem a «Epidermina», preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.

XAROPE DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Augusto Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado—no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, sibilância, Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influencia, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminui e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE Adultos: 3 colheres das de sopa por dia Creanças: 3 " " chá

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano.

CASA MENESCAL

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8—PRAÇA DO FERREIRA—6 e 8

Especialidades Homeopaticas

DO DR. VAN DER LAAN

Premadas com medalha de OURO na grande Exposição de S. Luiz de 190

Gottas salvadoras das parturientes—Poderoso medicamento para preparar o trabalho do parto, ajudalo no momento, diminuir as dores, prevenir funestas consequencias de uma má posição do feto, expellir as secundinas e favorecer o augmento do leite

cas nessa época, taes como: diarrhéa colicas, febres, insomnias, convulsões etc, tornando-as fortes e alegres.

Pós vermífugos—Efficazes para a extineção completa dos vermes nas creanças. Oh! mães extremosas, não vacilleis no emprego deste maravilhoso especifico, agradável ao paladar, sem consequencias perigosas, não exigindo purgante nem dieta e nem resguardo.

Gottas indigenas—Cura as diarrhéas e dysenterias novas e antigas acompanhadas de colicas, tenesmos (puxos) dores intoleraveis no ventre, não só nos adultos como tambem nas creanças. São de effectos maravilhosos e de um verdadeiro prodigio.

Gottas antiasthmaticas—Medicamento de effecto garantido e seguro contra a asthma, bronchite asthmatica, asthma cardiaca, por mais inveteradas que sejam.

Ellixir antibemorrhagico—Os nos. 1 e 2 curam radicalmente as gonorrhéas novas, antigas ou chronicas em poucos dias.

Anthemis nobilis—Pós para facilitar a dentição. Recommendo as mães de familia esta excellente preparação, de summa utilidade e superior a qualquer outra no periodo da dentição. O seu uso continuado evitará todos os perigos por que passam as crean-

Kolaptorina—Combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça mais atrozes e todas e qualquer neuralgia e enxaquecas, garantindo, que as pessoas que a usarem obterão maravilhosos resultados.

Crimtal—Soberano remedio para combater as molestias do estomago e figado, cujo effecto é garantido pelo seu inventor.

DEPOSITO

Pharmacia Amorim

Rua Major Facundo, n. 106

FORTALEZA—CEARA

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

Vaccas paridas

Vaccas de leite



Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short-horn.

José Zacharias Vieira está autorizada a vender dez vaccas boas leiteiras, raçozeiras e novas, sendo duas com crias tourinas. Quem, portanto, desejar fazer negocio, pode dirigir-se a sua residencia, na rua Senador Pompeu n. 730



# PECAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

**A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS**

A venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida

em todos os mercados do **MUNDO**

## Pharmacia Hollanda

**PODEROSO REPARADOR**  
**Vinho Reconstituinte**

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado  
Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**  
**IODURADO**

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatórios.  
Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromofórmio**  
**(PULMOINA)**

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio.  
Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.  
Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**  
**DO**

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terras—geophagia.

## Pharmacia Hollonda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

# CHARUTOS

**L. Cabral & Cia**

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & Cia De Acaetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murtinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrihos Mimozos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

Fortaleza

L. G. Cabral & C.

## Libro-Papelaria Bivar

—DE—

# Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

## Edições da casa "Bivar"

*Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.  
*Apostamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

*Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

*Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

*Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.

*Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

*Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart.

*Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

*Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças

*Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica

*Cartas de B C*, ou primeiras noções de leitura

*Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br.

*Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho

*Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva

*Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br.

*A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

*A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br.

*Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará*

*Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

*Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

*Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

*Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

*Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

*As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

*A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.

" " religião.

" " medicina.

" " direito e jurisprudencia.

" " educação civica e moral.

" " litteratura, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

FRAT DOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sordelijos.

APEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escri-

tor e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

## O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre-P.R.R.**, Portuguez, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

## Taboada de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 8—10

## SOLA

Alva e bem cortida propria para sapateiro, assim como tambem sola grande de 7 e 8 k. propria para correames de machinas e arreios de companhia de Bonds, acaba de receber.

João Nery

Rua Major Facundo 110 8—10

## Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril,